



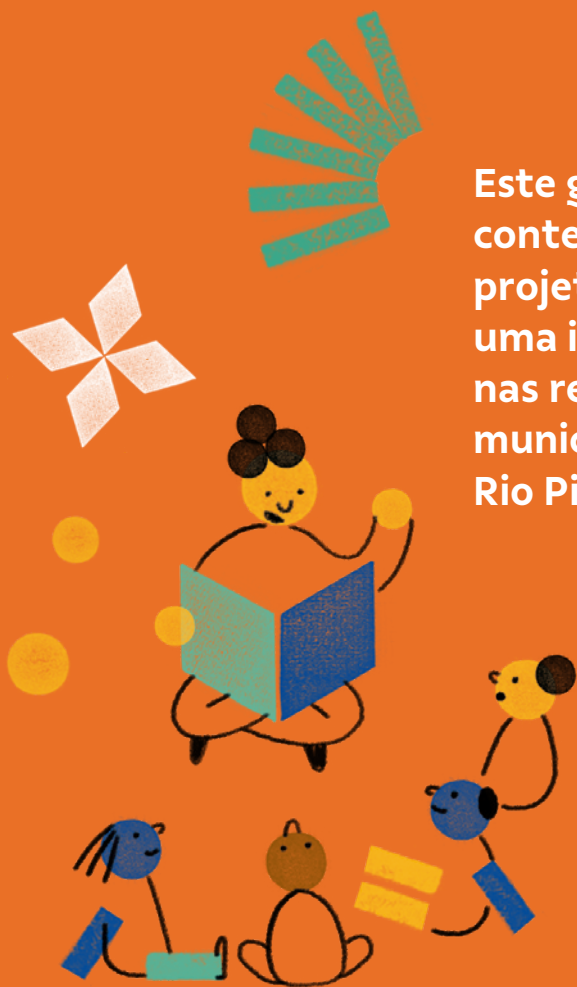
GUIA

BIBLIOTECA DE CLASSE

*Como organizar um espaço
vivo para promover a leitura
e a escrita?*



TRILHOS DA
ALFABETIZAÇÃO



Este guia foi elaborado no contexto da implementação do projeto Trilhos da Alfabetização, uma iniciativa da Fundação Vale, nas redes públicas de ensino dos municípios mineiros de Catas Altas, Rio Piracicaba e Santa Bárbara.

O diálogo estabelecido entre o Trilhos da Alfabetização e os profissionais do território foi fundamental para sistematizar essas orientações, que visam apoiar as práticas de alfabetização em salas de aula.



SAIBA MAIS

Acesse o Caderno de Atividades habituais de Língua Portuguesa do 1º ao 3º ano, presente no material **Formação na Escola – 2ª Edição** para saber mais sobre as possibilidades de implementação da biblioteca de classe:

bit.ly/atividades-habituais-LP

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

GUIA BIBLIOTECA DE CLASSE

O QUE É

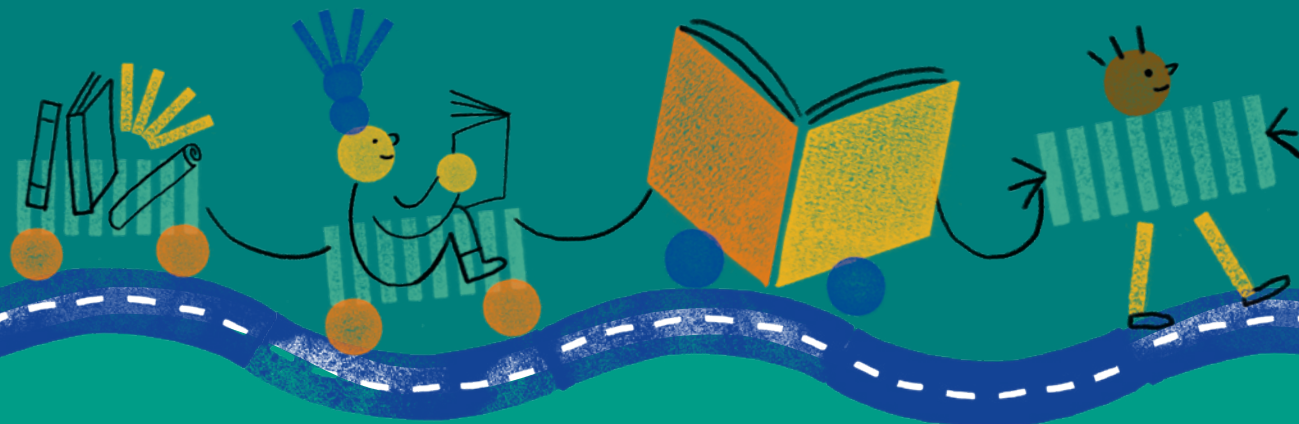
A **BIBLIOTECA DE CLASSE** é um espaço pedagógico que potencializa a formação de leitores e escritores desde os primeiros anos escolares. Quando organizada intencionalmente, ela promove a aproximação dos estudantes com a literatura, ampliando seu repertório cultural, desenvolvendo o gosto pela leitura e favorecendo experiências estéticas, reflexivas e imaginativas.

Ao mesmo tempo, esse ambiente oferece situações significativas de aprendizagem sobre o sistema de escrita alfabética. Ao manusear livros, observar textos, realizar empréstimos, preencher fichas e elaborar registros, as crianças podem refletir sobre as funções sociais dessas ações e têm a oportunidade de pensar sobre quais e quantas letras e em que ordem se posicionam para ler e escrever.



A BIBLIOTECA DE CLASSE EM TRÊS PONTOS

- * Espaço pedagógico que aproxima as crianças da leitura e da escrita desde o início do processo de alfabetização.
- * Lugar de experiências estéticas, reflexivas e imaginativas.
- * Aprendizagem e vínculo em situações significativas.



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

GUIA

BIBLIOTECA DE CLASSE

PRÁTICA

A **BIBLIOTECA DE CLASSE** se consolida por meio de quatro situações didáticas: **leitura compartilhada todos os dias; garantia de momentos diários de leitura autônoma; rodas de apreciação e empréstimos; e sessão simultânea de leitura a cada mês ou bimestre.**

Além disso, é possível ampliar as propostas com **clubes de leitura, rodas de indicação literária e cirandas de livros.**

Quando os professores **se assumem como leitores e escritores diante da turma**, os estudantes podem experimentar diferentes formas de contato com os livros que fortalecem tanto o gosto pela literatura como o aprendizado da escrita.

É fundamental que as crianças tenham a oportunidade de ler por si mesmas e de ouvir ou acompanhar a leitura do professor. Além disso, ter a chance de escrever sobre as obras favorece aprendizagens literárias e do sistema de escrita alfabética!

AÇÕES QUE FORTALECEM ESTE FAZER

- * Facilitação da interação com o acervo, como usar os livros em situações variadas de leitura e escrita, com propósito social.
- * Criação de contextos significativos: a leitura e a escrita ganham mais sentido quando integradas a práticas reais de comunicação.
- * Leitura em grupo: ao ler e escrever com a turma, o professor se torna uma referência de leitor/escritor, incentivando-os a desenvolver seus comportamentos leitores e escritores.
- * Definição de tempos de leitura, incluindo na rotina momentos fixos de leitura, e favorecendo diferentes formas de encontro entre leitores e livros.

**TRILHOS DA
ALFABETIZAÇÃO**

GUIA

BIBLIOTECA DE CLASSE

APRENDIZAGENS

Com a **BIBLIOTECA DE CLASSE**, os estudantes aprendem a **olhar criticamente** para as obras, a **compartilhar impressões** e a **respeitar diferentes pontos de vista**. Exercitam a escuta, o diálogo e o debate, além de ampliar a compreensão dos textos literários por meio da mediação dos professores e da troca com os colegas.

Essas práticas permitem que experimentem a literatura como **experiência estética**, ou seja: emocionando, imaginando, criando e se divertindo, e formando assim uma comunidade leitora na sala de aula, onde os livros circulam e se tornam parte da vida de todos. Além da literatura, o contato com **outros gêneros** amplia horizontes e fortalece o repertório para além do campo literário.

SÃO MUITOS OS GANHOS PARA AS CRIANÇAS

- * Aprendem a se posicionar criticamente diante das obras.
- * Compartilham impressões e reflexões.
- * Exercitam a escuta ativa e o diálogo.
- * Ampliam a compreensão literária com mediação da turma.
- * Leem de forma autônoma, mobilizando estratégias de construção de sentido para o texto.
- * Vivenciam a literatura como experiência estética.
- * Participam de uma comunidade leitora.
- * Têm a oportunidade de conhecer outros gêneros textuais.

**TRILHOS DA
ALFABETIZAÇÃO**

**GUIA
BIBLIOTECA DE CLASSE**

ACERVO

Um bom acervo é diverso em gêneros e suportes. Dessa forma, reúne obras literárias, gibis, revistas, livros informativos, dicionários, entre outros. Além disso, ele deve **equilibrar acessibilidade e desafio**, propondo leituras adequadas à etapa de cada turma.

Também é essencial que ele **seja representativo**, incluindo protagonistas negros e indígenas, histórias locais e globais, autores que tragam múltiplas visões e títulos de diferentes editoras. A tudo isso chamamos de **bibliodiversidade**.

A **qualidade estética importa muito**. Portanto, uma recomendação para a formação do acervo é ter textos que preservem a polissemia, ilustrações instigantes e nada estereotipadas, obras capazes de despertar a imaginação e características textuais e visuais que deixem espaço para interpretações múltiplas.

Por fim, para manter a vitalidade e o interesse da turma, **o acervo precisa ser atualizado**, com trocas entre diferentes salas a cada bimestre ou trimestre e renovações semestrais ou anuais.

6 DICAS PARA

COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- * Diversidade de estilos e gêneros.
- * Equilíbrio entre acessibilidade e desafio, sempre com qualidade estética.
- * Representatividade étnico-cultural.
- * Atualização constante.
- * Classificação colaborativa dos livros, feita pelos alunos. Eles podem catalogar por autor, gênero ou tema, ajudando a manter o inventário atualizado.
- * Os alunos também podem preencher as fichas de empréstimo, garantindo que, além de um registro, este seja um exercício de escrita com propósito real.

**TRILHOS DA
ALFABETIZAÇÃO**

GUIA

BIBLIOTECA DE CLASSE

Iniciativa



Parceria



Catas Altas



Rio Piracicaba



Santa Bárbara

**TRILHOS DA
ALFABETIZAÇÃO**

**GUIA
BIBLIOTECA DE CLASSE**